

ARTIGOS EM DESTAQUE

■ **Roberto Venosa** - Engenheiro, Doutor em Sociologia pela EHESS, Paris, e Subdiretor Acadêmico da EAESP/FGV.

■ **José Domingos de Brito** - Bacharel em Biblioteconomia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e Bibliotecário-Chefe da Biblioteca Karl A. Boedecker da EAESP/FGV.

Para este número de "Artigos em Destaque", decidimos nos concentrar em cinco tópicos:

- perspectivas para o futuro;
- impactos das transformações no Mundo Socialista;
- meio ambiente;
- política tecnológica;
- administração pública

Já indicamos a importância dos estudos demográficos para as análises do comportamento do mercado de trabalho. O artigo "Demografia Brasileira no Século XXI" analisa as principais variáveis demográficas (nascimento, migração e mortalidade) para desenhar as tendências do perfil da população brasileira no próximo século. Um interessante artigo de Carlyle examina a relação entre descentralização, tecnologia e *entrepreneurship*, propondo modelos para as futuras organizações. A entrada das mulheres no mercado de trabalho e a carreira ascendente de algumas têm sido foco de atenção de alguns estudiosos. Medoff e Skov apresentam resultados de pesquisa sobre mulheres economistas, fora e dentro da universidade. O salário como função de mudanças na estrutura familiar é analisado sob um enfoque marxista por Stelluto e Klein. Já Silvestri e Lukaszewicz se concentram nas perspectivas de estrutura ocupacional a partir dos níveis educacionais. Craipeau, no seu artigo "Les Temps Modernes" examina a relação entre trabalho e desenvolvimento tecnológico. Finalmente, destacamos o artigo sempre atual, embora de 1968, de Herzberg sobre *motivação*.

No segundo bloco, a revolução marxista atual — parece até paradoxal falar-se em revolução marxista em países socialistas — está sendo objeto de análise detalhada. Utilizando diferentes lutas, Boccara, Emmons, Méndez, Dji-

las, Cheney e Anareff procuram desvendar as implicações concretas das transformações nas sociedades do leste. Destaque-se também o número especial de *Problems of Economics* sobre o **mercado socialista**.

O meio ambiente começa a invadir o discurso empresarial. Infelizmente, dada a grandeza da questão, somente o discurso. Já temos empresários, políticos (até ministros) e acadêmicos falando, e muito, porém fazendo pouco sobre meio ambiente. O artigo de Point sobre economia do patrimônio natural é uma coleção de sugestivos *insights* sobre a questão ambiental. Hunt e Auster propõem cinco estágios para a gestão do meio ambiente. Finalmente, com seis artigos, a *Economic Impact* aborda diferentes temas sobre meio ambiente.

Política Tecnológica continua em destaque. Decidimos indicar alguns artigos com enfoques e metodologias bem diferentes. Assim, White, Laban e Morin, e Levy acrescentam relevantes contribuições à discussão de políticas tecnológicas.

O debate sobre o papel do Estado em economias liberais está enriquecendo a mídia. Os artigos em destaque sobre Administração Pública adicionam novas cunhas para análise da relação Estado e Sociedade Civil. Orazem e Mattila desvendam as implicações entre políticas públicas e ganhos salariais. Reis discute os múltiplos desdobramentos da consolidação de uma ordem democrática para as organizações públicas. Schoor vê no serviço público o chamamento religioso: o serviço público como missão. E, para encerrar, destacamos o artigo de Dimock que, na comemoração do cinquentenário da PAR, é uma poderosa contribuição para o exame das implicações da cidadania na consolidação das democracias liberais.

DEMOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI

Projeção das perspectivas sociais com a queda da fecundidade atualmente verificada no Brasil e com o crescimento da população de terceira idade. Análise da distribuição espacial da população localizada em grandes cidades da região sudeste.

MARTINE, G. & CARVALHO, J. A. M. "Cenários demográficos para o século XXI e algumas implicações sociais". *Planejamento e Políticas Públicas*, Brasília, (2):61-91, dez. 1989.

75 MULHERES ECONOMISTAS NORTE-AMERICANAS

Estudo realizado a partir de citações, apresentando o *ranking* das 50 mulheres economistas acadêmicas e 25 não acadêmicas. Conclui que estas mulheres não estão devidamente representadas nas universidades e há uma grande mobilidade da área acadêmica para o setor privado e governamental. (Obs.: artigo escrito por dois homens).

MEDOFF, M. H. & SKOV, L. "Ratings of women economists by cita-

tions". *Journal of Economics and Business*, EUA, 42(1):81-8, fev.1990.

A ORGANIZAÇÃO DE AMANHÃ

Como descentralizar e estabelecer fortes controles centrais simultaneamente? É simples: basta combinar tecnologia da informação, equipes *entrepreneuriais*, pessoal multidisciplinar, e confiança na velha hierarquia gerencial.

CARLYLE, R. "The tomorrow organization". *Datamation*, EUA, 36(3):22-9, fev. 1990.

SALÁRIO NO SÉCULO XXI

Mudanças na estrutura familiar e novas tendências na força de trabalho sugerem um sistema de remuneração mais flexível e mais variado, à medida que os EUA se aproximam do século XXI.

STELLUTO, G. L. & KLEIN, D. P. "Compensation trends into the 21st century". *Monthly Labor Review*, EUA, 113(2):38-45, fev.1990.

TRABALHO NO ANO 2000

A futura estrutura ocupacional está projetada para a criação de empregos em todos os níveis educacionais. Porém, trabalhadores com melhor nível de educação e treinamento terão as melhores oportunidades.

SILVESTRI, G. & LUKASIEWICZ, J. "Projections of occupational employment, 1988-2000". *Monthly Labour Review*. EUA, 122(1):42-65, nov.1989.

FIM DO TRABALHO ASSALARIADO

Se o trabalho é tido por toda a sociedade como uma necessidade fundamental, um bem permanente, um dever e um direito essencial do indivíduo, pode-se colocar uma questão impertinente: a revolução tecnológica em si mesma não subverte a noção de trabalho? Esta revolução não traz consigo uma grande mudança nas estruturas sociais? Ensaio sobre o trabalho no estágio de alto desenvolvimento tecnológico.

CRAIPEAU, Y. "La fin du travail salarié". *Les temps modernes*, França, 45(524):54-96, mar.1990.

EM BUSCA DA MOTIVAÇÃO PERDIDA

Reedição do mais célebre artigo publicado na *Harvard Business Review*. Na época (1968), foram reimpressos 1,2 milhão de cópias enviadas sob pedido aos leitores. Análise das reais motivações do homem no trabalho.

HERZBERG, F. "A la recherche des motivations perdues". *Harvard-l'expansion*, França, (49):6-18 até 1988.

USA-URSS: CAMARAOS EM NEGÓCIOS

Relato do projeto de cooperação entre Harvard Business School e Institute of External Economics Affairs, que vem a ser o órgão de pesquisa da Comissão de Economia Exterior da URSS, estabelecida por Gorbachev. O Projeto visa ao estudo da administração de *joint ventures* entre USA e URSS.

EMMONS, G. "Comrades in Enterprise: US-USSR Joint Venture Management". *Harvard Business School Bulletin*, EUA, 66(1):25-30, fev.1990.

A CRISE DO COMUNISMO

Comentário de Milovan Djilas, seguido de uma entrevista sobre a crise do comunismo na URSS e Leste Europeu. Segundo ele, trata-se de uma crise de monopólio do poder dos partidos comunistas.

1) DJILAS, M. "The crisis of communism". *Telos*, EUA, (80):117-21, Summer 1989.

2) "A NEW form of dictatorship: an interview with Milovan Djilas". *Telos*, EUA, (80):121-26, Summer 1989.

COEXISTÊNCIA FINANCEIRA: URSS-EUA

A perestroika, significando mercado livre, incrementa o número de *joint ventures* entre empresas soviéticas e norte-americanas. Análise do que acontece quando Oriente e Ocidente se encontram na *balance sheet*.

CHENEY, G.A. "Soviet-American financial coexistence". *Journal of Accountancy*, EUA, 169(1):68-72, jan.1990.

LIBERAÇÃO DO COMÉRCIO NORTE-AMERICANO COM O BLOCO ORIENTAL

Apresenta estimativas sobre as consequências da remoção de tarifas discriminatórias que os EUA impõem às importações da União Soviética e de seus aliados. É o primeiro estudo sobre as consequências para o bem-estar social da eliminação dessa discriminação.

Calcula-se que o ganho anual dos EUA seria de US\$ 1,8 bilhão e dos fornecedores comunistas giraria em torno de US\$ 1,2 e US\$ 1,7 bilhão de dólares.

MÉNDEZ, J. A. "Liberalizing U.S. trade with the eastern bloc: what are the consequences?". *Journal of Comparative Economics*, EUA, 13(4):491-507, dez.1989.

REVOLUÇÃO DENTRO DA REVOLUÇÃO TEÓRICA MARXISTA

Primeira parte de uma entrevista com Paul Boccara sobre a falência do comunismo e do marxismo. Nesta parte, o tema discutido é "Abertura da teoria marxista e criatividade social revolucionária". Na segunda, a ser publicada no próximo número, o tema é "Exigências práticas de uma nova revolução dentro da revolução teórica marxista".

BOCCARA, P. "Pour une révolution dans la révolution théorique marxiste". *Economique & Politique*, Paris, (155):10-8, mar.1990.

CRISE NAS ECONOMIAS SOCIALISTAS

Primeira parte de um ensaio sobre a crise, regulação e reforma nas economias socialistas. Nesta parte, são apresentadas as causas da crise estrutural, resumidas numa série de obstáculos institucionais e sistêmicos à inovação e ao desenvolvimento tecnológico.

ANAREFF, W. "Crise, régulation et réforme dans les économies socialistes". *Revue d'Economie Politique*, França, 100 (1):1-42, fev.1990.

O MERCADO SOCIALISTA

Número especial dedicado à análise da estrutura de mercado na economia socialista, revela a recente preocupação dos economistas soviéticos em elaborar uma concepção de um sistema de mercado livre no regime socialista.

"TOWARD a socialist market system". *Problems of economics*, EUA, 32(10):3-85, fev.1990.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Número especial contendo nove artigos, enfocando aspectos econômicos do meio ambiente e do patrimônio natural. O primeiro analisa o ambiente em co-propriedade sob o aspecto da eficácia econômica e dos imperativos éticos, e conduz a um reexame de conceitos econômico-familiares, como "instrumentos de incentivo", "mecanismos compatíveis", "taxas de descontos" etc.

POINT, P. (dir.) "Economie de l'environnement et du patrimoine naturel". *Revue Economique*, França, 41 (2):181-431, mar.1990.

ADMINISTRAÇÃO AMBIENTAL

Apresenta cinco estágios de um programa de desenvolvimento gerencial do meio ambiente, e características de cada estágio, incluindo falhas potenciais e orientações práticas de implementação. Inclui breve entrevista com o Vice-Presidente da Union Carbide sobre o assunto.

HUNT, C. B. & AUSTER, E. R. "Proactive environmental management avoiding the toxic gap". *Sloan Management Review*, EUA, 31(2):7-18, Winter' 1990.

A ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE

Seis artigos enfocam o aspecto econômico da proteção ao meio ambiente, colocando propostas tais como: realocização industrial, tributação da poluição e conversão da dívida externa em investimentos na natureza. Entrevista com Paul R. Portney, diretor do Centro de Administração de Riscos da organização "Resources of the Future".

"O ASPECTO econômico da proteção ao meio ambiente." (Trad. port.) *Economic impact*, EUA, (65):6-44, 1989/3.

POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA AMÉRICA LATINA

Análise das novas tecnologias, do pa-

pel do estado e dos instrumentos de política científica e tecnológica na região. Avaliação das condições atuais e das tendências principais que se apresentam no esforço de superar o atraso científico e tecnológico.

WHITE, E. "Políticas y instrumentos para el desarrollo de las nuevas tecnologías en América Latina". *Comércio Exterior*, México, 39(11):966-77, nov.1989.

OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Os autores, professores titulares na área de recursos tecnológicos, mostram como a empresa pode tirar melhor partido de seus recursos e aproveitar as oportunidades que se apresentam no campo tecnológico.

LABAN, J. & MORIN, J. "Inventer le futur: les nouvelles offres technologiques". *Harvard-L'expansion*, França, (51): 51-61, Hiver 1988/1989.

SETE TESES SOBRE A TECNOCiência

1) Uma parte essencial dos problemas políticos do nosso tempo repousa sobre a técnica; 3) A técnica participa plenamente da ordem cultural, simbólica, ontológica, axiológica etc. e contribui para estruturar o transcendental histórico; 7) A técnica em geral não é nem boa nem má, nem neutra nem necessária, e quanto mais ela é reconhecida, mais nos aproximamos de uma tecnocracia. Estas são três das sete teses apresentadas para desmitificar o poder da técnica.

LEVY, P. "La technique n'est pas une idée: sept thèses sur la technoscience". *Esprit*, França, (159):25-40, fev. 1990

POLÍTICA PÚBLICA X SALÁRIOS

Oferece uma oportunidade única (conforme o autor) para observar como uma política pública afeta os ganhos salariais de vários grupos em diferentes estágios de implementação.

Analisa, especificamente, as mulheres, membros sindicais e supervisores.

ORAZEM, P. F. & MATTILA, J. P. "The implementation process of comparable worth: winners and losers". *Journal of Political Economy*, EUA, 98(1):134-52, fev. 1990.

BUROCRATAS E POLÍTICOS NA POLÍTICA BRASILEIRA

Discute os problemas enfrentados na consolidação de uma ordem política democrática no Brasil e os dilemas universais com os quais se confronta a democracia no relacionamento entre políticos e burocratas.

REIS, E. P. "Bureaucrats and politicians in current Brazilian politics". *International Social Science Journal*, EUA, 42(1):19-29, fev.1990.

SERVIÇO PÚBLICO COMO MISSÃO

Explora o conceito religioso de "chamamento" e sua relevância para o serviço público, e analisa sua metamorfose e interpretações resultantes a partir da Reforma Protestante.

SCHORR, P. S. "Public Service as a Calling: an exploration of a concept". *International Journal of Public Administration*, EUA, 10(5):465-93, dez.1987 (parte I), 13(5):649-88, set. 1990 (parte II).

QUALIDADES RESTAURADORAS DA CIDADANIA

Artigo comemorativo dos 50 anos da *Public Administration Review* escrito pelo ganhador do "Waldo Award 1984" e um dos maiores especialistas em administração pública. Coloca o respeito à cidadania como uma mola propulsora para retirar os EUA da situação atual.

DIMOCK, M. "The restorative qualities of citizenship". *Public Administration Review*, EUA, 50(1):21-5, jan/fev.1990. □